ATA DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 13 DE MAIO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR RANDERSON LEAL (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR KIKI BISPO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DAVID RIOS, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO e SÍLVIO HUMBERTO, estando licenciados os vereadores ALEXANDRE ALELUIA, FELIPE SANTANA, RICARDO ALMEIDA e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 162/25 do vereador Rodrigo Amaral, 163/25 do vereador Anderson Ninho e 164/25 da vereadora Eliete Paraguassu; Projeto de Resolução n. 46/25 do vereador Cezar Leite; Requerimento de Utilidade Pública n. 15/25 do vereador Teo Senna; Moções n.s 87 a 89/25 do vereador George Reis; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente convidou à Mesa o vereador Ivan Cordeiro, da Câmara Municipal de Vitória da

Conquista. No **Pinga-Fogo,** o vereador Maurício Trindade expôs sobre o recém-lançado livro do vereador Sílvio Humberto, intitulado Um Retrato Fiel da Bahia: sociedade – racismo – economia. Elogiou a obra, salientando os problemas históricos do Brasil referentes aos séculos de escravagismo, os quais eram nela abordados. Mencionou o processo de construção do País e os problemas sociais, educacionais e de outras naturezas que decorriam desse contexto histórico. Elogiou o vereador Sílvio Humberto por empregar a sua visão, como doutor em Economia, no exame de todos esses elementos. Parabenizou o autor, cujo autógrafo disse que colheria para o seu exemplar do livro. O senhor presidente congratulou-se com o vereador Sílvio Humberto pelo trabalho. O vereador Sílvio Humberto agradeceu ao vereador Maurício Trindade e a outros pares por prestigiarem o lançamento do seu livro. Discorreu sobre o não-atingimento de um patamar de democracia racial no Brasil, demonstrando situações que evidenciavam essa realidade. Enalteceu o Movimento Negro, seu pai e seu avô como suas referências para a compreensão das questões raciais. Afirmou que a inviabilização social do negro não fora individual, mas, coletiva, e se refletia nos ainda baixos índices de pessoas negras em posições de prosperidade e prestígio. Definiu o livro como um retrato fiel da Bahia, sobre cuja realidade avaliou que as coisas mudavam para permanecer com as mesmas estruturas de desigualdade. Declarou-se otimista quanto a um futuro melhor, com dignidade para todos. A vereadora Aladilce Souza disse que o livro se atrelava ao grande trabalho do vereador Sílvio Humberto no enfrentamento às desigualdades. Discorreu sobre o movimento dos professores municipais em busca do seu piso salarial nacional. Explicou que havia tensão nas negociações coma Prefeitura e lamentou por uma liminar judicial contrária à greve da categoria. Sublinhou que o piso era uma obrigação legal descumprida pela Prefeitura. Disse que este 13 de Maio não era para ser celebrado e defendeu o cumprimento do Estatuto da Igualdade Racial. O vereador Anderson Ninho informou a reinauguração de quatro praças em Pau da Lima, fruto de Indicação sua. Expôs sobre sua Indicação para a Prefeitura

oferecer, nos bairros, professores de Educação Física e profissionais de saúde para acompanhar corridas e caminhadas. Parabenizou o Esporte Clube Vitória pelos seus 126 anos, celebrados nesta data. O vereador Cezar Leite destacou as dimensões da violência na Bahia, criticando o governador do Estado. Apontou que as pessoas negras eram as mais atingidas pelo problema, assim como por questões relativas à Saúde no Estado. Observou que o governador era um homem negro e que o PT expressava preocupação com mulheres negras, mas que era alto o índice de mulheres negras mortas na Bahia. Comparou dados da Bahia e de outros estados que eram governados por partidos opositores do PT, apontando cenário pior no primeiro caso. Defendeu horário de transporte até as 2h da madrugada para os trabalhadores. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Felipe Santana (13 a 17 de maio), Júlio Santos (2 a 4 de junho), Ricardo Almeida (5 a 20 de maio) e Roberta Caires (12 de maio). O senhor presidente desejou boa recuperação ao vereador Ricardo Almeida, que passara por cirurgia. Assumiu a Presidência o vereador Kiki Bispo. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis informou Sessão virtual e informal sobre o piso dos professores, no dia seguinte, e convidou os pares. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, a vereadora Marta Rodrigues definiu o 13 de Maio como dia de luta, resistência e reflexão crítica, e não, de comemoração. Considerou a Abolição uma farsa histórica que escamoteava os verdadeiros personagens responsáveis pela luta contra a escravidão. Acrescentou que a Lei Áurea fora um ato simbólico, que nada trouxera para as pessoas negras em termos de oportunidades e reparação. Mencionou questões atuais que atingiam as pessoas negras. Defendeu o piso salarial dos docentes. Pelo mesmo tempo de fala, a vereadora Aladilce Souza registrou a presença de professores do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Bahia (APLB), que traziam documento relativo ao seu movimento grevista. Relacionou a situação dos egressos da escravidão ao atual baixo índice de desenvolvimento humano em Salvador. Destacou a falta de investimento em educação como fator para essa realidade.

Pela Liderança do Governo, o vereador Cláudio Tinoco saudou a diretoria da APLB presente ao recinto. Lembrou uma antiga loja chamada Negócio da China, cujo nome associou aos negócios atualmente feitos pelo Governo da Bahia com aquele país. Criticou esses negócios e o fato de o governador gastar em viagens, com sua equipe, para insistir nessas iniciativas. Observou que a atual viagem do Presidente Lula à China nada trazia à Bahia. Apontou casos de trabalho escravo, no Estado, relacionados a empresas chinesas e sublinhou a ironia em dizer isso no 13 de Maio. O senhor presidente saudou os dirigentes da APLB e disse que os receberia com o seu documento. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Kiki Bispo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO